

AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA AO PARTO PELAS PUÉRPERAS ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CACOAL-RO

PEREIRA, Laise Ferreira da Silva¹
TOLEDO, Luísa Martins Dias²
MARQUES, Merura Anjos Costa³
CABRAL, Zuleide Aparecida Félix⁴

Resumo

De acordo com estudos científicos baseados em evidências sabe-se que, a adoção da assistência humanizada ao parto nas ações de saúde, influencia diretamente no binômio materno fetal. O Ministério da Saúde no ano 2000 implantou o Plano de humanização durante o pré-natal e nascimento, visando incrementar a qualidade do atendimento e garantir os direitos e cuidados preconizados para a assistência humanizada ao parto. O nosso estudo objetivou avaliar a satisfação das puérperas sobre a assistência ao parto recebida em uma maternidade pública na cidade de Cacoal - RO. Estudo descritivo, transversal, de abordagem quanti-qualitativo, com puérperas que tiveram seus partos na referida maternidade, no período de final do mês de agosto a início de outubro de 2016. A coleta dos dados foi iniciada após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal, parecer Nº 114 na data de 26 de junho de 2016 e todas as participantes do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os menores de 18 anos tiveram seus consentimentos assinados pelos seus representantes legais. Os dados foram coletados a partir de entrevista individual por meio de questionário contendo variáveis socioeconômicas e obstétricas. Foram entrevistadas 43 puérperas com idade entre 15 e 39 anos. A maioria era parda (69.7%), em união estável (55.8%), com ensino médio incompleto (30.2%). Em relação a renda familiar 41.8% afirmou receber entre um e dois salários mínimos. Das 43 puérperas avaliadas a maior parte delas realizou mais de seis consultas de pré-natal (88.3%). Em relação ao acolhimento, a equipe multiprofissional, orientações não farmacológicas e facilidade quanto ao atendimento na maternidade, a maioria das mulheres se mostrou satisfeitas. Ao serem questionadas sobre as instalações e o direito a terem acompanhante no parto, a maioria referiu insatisfação (69.2% e 89.7%, respectivamente). Alguns estudos como o nosso sugerem que pacientes, de modo geral, tem dificuldades em criticar os serviços de saúde e os profissionais que os atenderam, principalmente em situações de risco. No caso da assistência perinatal, essa dificuldade pode ser ainda maior, pois as mulheres tendem a se sentir aliviadas, agradecidas e com sentimentos positivos após o nascimento de uma criança saudável, compensando qualquer experiência negativa durante a sua assistência. A experiência negativa relatada pelas mulheres deste estudo pode reforçar a premissa de que o local onde os pacientes recebem a assistência à saúde e as suas características do atendimento influenciam a qualidade da assistência ao parto. Os nossos resultados corroboram com a literatura sobre o tema abordado neste trabalho e reforça o propósito das políticas de saúde vigente no Brasil, que recomendam a implementação da assistência humanizada ao parto.

Palavras-Chave: Assistência Humanizada. Puérpera. Satisfação

¹Acadêmica do curso de medicina da Faculdade de ciências biomédicas de Cacoal - FACIMED

²Acadêmica do curso de medicina da Faculdade de ciências biomédicas de Cacoal - FACIMED

³Acadêmica do curso de medicina da Faculdade de ciências biomédicas de Cacoal - FACIMED

⁴Docente do curso de medicina da Faculdade de ciências biomédicas de Cacoal - FACIMED